

Liturgia de Advento

Ecologia

Seção 1: O início

Voz Líder: Ouvi! Um arauto chama: “Cristo está na noite”, ele parece dizer; “joguem fora os sonhos de escuridão, oh! Crianças do dia!” Pois quando Ele vier de novo em glória e o mundo está embrulhado com o medo, com sua misericórdia Jesus nos protegerá e com palavras de amor se aproximará de nós.

Hino: "???"

Leitor: “Escuta-me, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu também o último. Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra estendeu os céus; quando eu os chamo, eles aparecem juntos” (Isaías 48: 12-13)

Advento é a vinda de Deus em Cristo para este mundo. Também é a caminhada deste mundo em direção à Deus em Cristo. Por muito tempo ansiamos por manter Jesus Cristo para nós mesmos. Ainda assim o Deus criador de todas as coisas não é propriedade humana. Deus vem para trazer luz e vida. Deus liberta não só nós, mas toda a criação. Ouvi, então, se aquiete e ouça, pois a própria criação faz hoje o seu chamado. Toda a criação, neste advento, se aproxima de Deus, buscando refúgio e luz de um mundo confuso e que nós colocamos em escuridão pelo abuso da criação de Deus. Ouvi as vozes da criação, o advento da natureza.

Seção 2: As procissões

[cada procissão consiste em três partes: musica introdutória; uma voz seguida pela música; a preparação da vela. As palavras abaixo apenas cobrem as palavras relacionadas às vozes e à apresentação. Sugere-se o uso de banners e diferentes grupos carregando velas pra cada parte]

Um: A procissão do Ar:

Voz do Ar: Senhor Deus, eu, o ar, estou chegando. Fôlego da vida, vento que move sobre a face da chuva que encharca a terra... Estou chegando. Então o fôlego da vida leva embora a morte. Enquanto eu passo sobre a terra rachada o solo fértil me segue. Um redemoinho se forma, como um manto de poeira. Quando a chuva cai sobre florestas e lagos mortos, eu sopro, meu Senhor, teu sopro de vida. Mas veja! As pessoas fizeram de mim nada mais do que uma sombra, uma negra e ácida sombra de minha glória dada por Deus. Sopra, Deus, sopra sobre nossa terra. Sopra sobre teu povo teu fôlego de vida.

Voz do portador da vela: Ouvi o clamor de nosso irmão Ar e e deixai deixa a vida e a luz que vem de ti dissipar nosso desespero!

Todos: Sopra sobre nós o sopro da vida!

Dois: A procissão da águas:

Vozes das águas: Nós, as águas vimos, ó Deus, fluindo para te encontrar, assim como Tu fluíste através do tempo e da história, sustentando toda a tua criação. Vimos, oh Deus, de nossos rios e lagos de nossos mares e oceanos. Vimos, oh Deus, carregados de nossos mortos em nossas ondas. Precisamos lutar quando a vida rasteja na sujeira e tuas criaturas se obrigam a fugir diante da fúria de teu povo. Poderemos algum dia recuperar a pureza de Tua vontade e a clareza de nossas águas? Mexe teu povo, oh Deus, para que as águas fluam com a vida que jamais termina.

Voz do portador da vela: Ouvi o clamor de nossa irmã água e deixai de a vida e a luz que vem de ti dissipar nosso desespero!

Todos : Movimenta teu povo, Senhor!

Três: A procissão da Terra.

Voz da Terra: Montanhas e vales, serras e planície, nós, a Terra, nos voltamos para Deus, chão do nosso chão. Sobre nós criaste teu mundo, de nós chamaste à vida de muitas maneiras. Em nossa riqueza fizeste as florestas. Em nossos campos semeaste as sementes da vida. Sumiram as florestas, nua está a terra. Quietas em suas sepulturas estão deitadas as riquezas de Tua criação. Arrancadas foram as montanhas, sumiram as curvas dos vales. Nós, que assumimos Tua criação, buscamos a tua restauração. Plante em teu povo o amor e o respeito pela tua terra.

Voz do portador da vela: Ouvi o clamor da mãe terra e deixai de a vida e a luz que vem de ti dissipar nosso desespero!

Todos: Plante em teu povo o amor e o respeito pela tua Terra.

All: Plant in your people a love and respect for your land.

Quatro: A procissão das Criaturas:

Vozes da Criaturas: Das águas, do ar e da terra, nós, as criaturas, surgimos pelo Teu comando. Do pó da terra tu nos levantaste e plantou em nós a vida que vem de ti. Através dos caminhos do tempo tu nos fizeste ser. Agora vimos novamente à tua presença. Ainda assim, muitos dos que tu criaste já não podem mais comparecer. Acabados, extintos, exterminados para todo o sempre. E nós, nós que sobrevivemos viemos. Será que os filhos de nossos filhos ainda conhecerão este mundo? Tantas coisas já desapareceram e o que permanece é tão frágil. Liberta teu povo de sua ignorância e egoísmo.

Voz do portador da vela: Ouve o clamor daqueles que lutam em terra, mar e ar e deixa a vida e a luz que vem de ti dissipar nosso desespero.

Todos: Liberta teu povo de sua ignorância e egoísmo.

Vozes da humanidade: Nós, teu povo, viemos. Nós que crucificamos este mundo, deixando o solo nu que com a ira de tuas árvores foram quebradas. O ar é respirado dolorosamente, as águas choram por causa da insensatez que as envenena. As criaturas sangram. Nós temos comido e bebido o corpo da vida. Herdeiros de tudo nós vendemos nosso mundo. Trinta moedas de prata é o nosso preço. Estrepitosamente declaramos nosso amor enquanto negamos nosso Senhor. Somos Judas, somos

Pedro. Somos a cruz de toda a criação.

Todos: Senhor, em nosso advento, ajuda-nos ressuscitar a glória de tua criação, para os nossos filhos e para os filhos de nossos filhos.

Leitor: Oremos.

Todos: Amado Pai, ouvimos as vozes da criação e trazemos diante de ti nossas esperanças e medos. Nas velas do advento oferecemos nosso mundo ao Criador. Em teu amor encontramos perdão; Em teu mundo encontramos aceitação; é em tua luz que encontramos vida. Vem Senhor Jesus, vem e ilumina nossos corações. Amém.

Seção três: A luz do mundo

Leitor: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. “(Jo 3.16) O coração do evangelho cristão é que a criança nascida em Belém, o homem que morreu no Gólgota, é o criador eterno que nos trouxe à vida. O criador se tornou criatura e traz à criação seu cumprimento. O advento de Jesus Cristo não é apenas um evento de significância humana, mas é de significância cósmica. Sua salvação e libertação para ávida eterna não é apenas humana, mas para toda a vida – vida que o evangelista João nos fala que Cristo tanto criou, como vai recriar e restaurar.*

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens; a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos cressem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

Pois a verdadeira luz, que alumia a todo homem, estava chegando ao mundo. Estava ele no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai. (Prólogo do Evangelho de João)

“E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve; porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: está cumprido: Eu sou o Alfa e o ômega, o princípio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei a beber da fonte da água da vida..” Leitura de Apocalipse 21.5-6.

Agora ouçam as palavras do apóstolo Paulo: *“o qual é imagem do Deus invisível, o*

primogênito de toda a criação; porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas; também ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência, porque aprovou a Deus que nele habitasse toda a plenitude, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus. ” (Colossenses 1.15-17)

Hino: "???"

Leitor: O início do evangelho de João retrata Cristo como a Palavra de Deus feita carne e a verdadeira luz que vem para dentro do mundo para que todos vejam e tenham vida em Deus. Através do único que fez as coisas virem a ser vem a força da vida renovada pra sobrepor a escuridão.

Hino: (???)

Seção Quatro: A Renovação da Criação

Leitor: Deus veio.

Todos: Ele é a luz do mundo.

Leitor: O criador é criado

Todos: Ele é a luz do mundo.

Leitor: O Alfa e o Ômega.

Todos: Ele é a luz do mundo.

Leitor: A Criança da Paz e Senhor da vida..

Todos: Cristo Jesus, traz tua vida até nós.

Leitor: Da escuridão para dentro da luz.

Todos: Cristo Jesus, traz tua vida até nós.

Leitor: Da destruição para a construção

Todos: Cristo Jesus, traz tua vida até nós.

Leitor: Poderoso Deus, tu guiaste teu povo pela escuridão do deserto através de uma coluna de fogo. Então, Senhor, guia-nos na noite de nossa escuridão e através dos desertos de nosso próprio fazer. Espírito criador tu nos mandaste línguas de fogo em teus discípulos quando eles se esconderam em seu medo e incertezas. Assim, Senhor, ilumina-nos com teu fogo para que sirvamos toda a criação. Amado pai, tu mandaste teu filho para ser a luz para aqueles que andam na escuridão. Faça com que nós, que colocamos tua criação, os ventos, as águas, a terra, as criaturas e nós mesmos até os limites da escuridão, vejamos o novo caminho que devemos trilhar pelo poder de tua luz de amor.

Todos: Amén.

[a luz é agora tomada da vela do altar e levada até a vela que simboliza o ar. Pode-se aqui acender-se uma vela por semana, ou, em um único evento, acender todas as velas, finalizando o ato]

Leitor: A Luz de Cristo traga luz aos nossos irmãos ar, água, terra e criaturas. Que a luz de Cristo traga vida ao nosso mundo.

Todos: Vem Senhor Jesus, vem e traz luz para nosso mundo.

Ar: senhor, eu, o Ar venho, fôlego da vida, vento que move sobre as faces do mais profundo abismo. Carregando as chuvas eu venho. Agora peço que meu sopro traga vida novamente. Enquanto eu passo sobre a terra que eu seja como o espírito doador de vida de Deus. Quando a chuva cair sobre as florestas e lagos que esta traga vida novamente. Eu, o Ar, venho, meu Senhor, fugindo da poluição que produz a morte ácida. Sopra através de mim, sopro de Deus.

Água: Da mesma forma como fluíste através da história, querido Deus, nós temos fluído nos rios e nos ribeiros, enchendo lagos e encontrando os mares. Tua luz tem iluminado e protegido a vida, vida que tuas águas carregam. O modo de vida de teu povo tem escurecido as águas a ponto de já não conseguirem carregar a vida. Ilumina teu povo para que possam iluminar tuas águas e a vida possa voltar a ser carregada pelas águas. Flui através de mim a vida que vem de Ti.

Terra: Sobre nós criaste teu mundo, de nós chamaste à vida de muitas maneiras. Em nossa riqueza fizeste as florestas. Em nossos campos semeaste as sementes da vida. Sumiram as florestas, nua está a terra. Teu povo derrubou as matas, desnudou os campos e envenenou o solo. A vida já não mais floresce e brota. Nós, que assumimos Tua criação, buscamos a tua restauração. Plante em teu povo o amor e o respeito pela tua terra.

Criaturas: Das águas, do ar e da terra, nós, as criaturas, surgimos pelo Teu comando. Do pó da terra tu nos levantaste e plantou em nós a vida que vem de ti. Hoje, depois que o vento se tornou quente, a chuva se tornou ácida e o solo foi envenenado pelo teu povo, já não conseguimos ser criados. Ilumina a vida de teu povo, para que os filhos de seus filhos possam ver as criaturas de tua criação. Liberta teu povo da ignorância e do egoísmo que causa morte e escuridão.

Leitor: As velas estão de novo acendidas. Que elas iluminem por muito tempo, enquanto nós lutamos para trazer de volta a vida para à toda a criação. Povo de Deus, irão vocês defender esta luz tênue, este Espírito que se move em e através do vento? Esta vida que se coloca em e através das águas? Este amor que brota do chão nos trazendo o alimento? Esta vida brotada do chão, nas criaturas de Deus, para que possam ser preservadas?

Todos: Assim faremos, através do poder do espírito Santo criador de todas as coisas.

Leitor: Povo de Deus, irão vocês iluminar aqueles ao redor de vocês, para que a escuridão de nossa destruição que está próxima de nós seja iluminada pela esperança do Advento

Todos: Assim faremos, através do poder do espírito Santo criador de todas as coisas.

Leitor: Vão, então, para o mundo e partilhem a esperança que está em Cristo Jesus, para que toda a criação conheça que há um redentor e traz a luz que ilumina toda a vida e por toda a vida.

Todos: No Advento de Nosso Senhor está nossa esperança para toda a vida. Através desta luz nós vamos em frente para amar e servir a todas as criaturas no amor que procede do Pai criador. Amén.

Seção Cinco: Final

Hino Processional: ????

[Aqui pode-se instalar a procissão de lanternas por toda a cidade, para carregar a luz da esperança do advento pela cidade. Acompanhado de hinos e música se faz um roteiro pela cidade. Outra maneira é começar com uma cerimônia ecumênica em um ponto central e depois as luzes, ar, água, terra e criaturas, levam a luz de Deus para as igrejas]